



PORTUGUÊS

15/05/2016

01. Não há advérbio ou locução adverbial em:

- a) As maioria das vezes, conhecemos as pessoas pelo meio que freqüentam.
- b) O mal é uma barreira entre Deus e o homem.
- c) O homem honrado nunca jura.
- d) Quem quiser viver bem neste mundo procure não se deixar enganar.
- e) Uma criança que se queimou terá medo de brincar com o fogo.

02. Indique a alternativa correta no que se refere à classe dos advérbios na oração “Da chaminé da usina para o céu, nuvens de fumaça”:

- a) chaminé é um advérbio.
- b) não há advérbio nem locuções adverbiais no trecho.
- c) nuvens de fumaça é uma locução adverbial.
- d) há locução adverbial de lugar na oração.
- e) de fumaça é uma locução adverbial.

03. Na oração: “Por muito tempo me reprimi injustamente”, o vocábulo grifado exprime valor de:

- a) tempos
- b) modo
- c) instrumento
- d) lugar
- e) companhia

04. Em nenhuma das alternativas temos advérbios ou locuções adverbiais, exceto em:

- a) Deve haver muitos interessados no seu trabalho
- b) Houve vários problemas durante a reunião
- c) Há muitos anos buscamos transformações
- d) Buscamos o equilíbrio entre os poderes.
- e) Andam espalhando boatos a respeito da queda do ministro.

05. O ditado “rir é o melhor remédio” encerra uma sabedoria popular, que é melhor traduzida nos seguintes versos:

- a) “O ser que é ser e que jamais vacila/ Nas guerras imortais entra sem susto.”
- b) “Leva consigo o braço augusto/ Do grande Amor, da grande Fé tranqüila.”
- c) “Os abismos carnis da triste argila/ Ele os vence sem ânsias e sem custo...”
- d) “Fica sereno, num sorriso justo,/ Enquanto tudo em derredor oscila.”
- e) “Minha terra tem palmeira/ onde canta o sabiá”.

06. “O homem rotineiro desaprova todo empreendimento vigoroso. As ditaduras nascem das crises de vitalidade dos povos, e sobretudo do seu

imobilismo perante as controvérsias que têm de conhecer.

Infere-se do texto que:

- a) a vitalidade - dos povos, como das pessoas - favorece a eclosão de crises propícias ao autoritarismo.
- b) a acomodação à rotina tolhe no homem a capacidade crítica diante de situações inéditas.
- c) situações inesperadas levam o homem rotineiro a agir de maneira contrária à habitual.
- d) regimes ditatoriais arrastam atrás de si os povos quando os deslumbram por seus empreendimentos.
- e) as dúvidas do homem rotineiro diante de ações inesperadas não encontram eco na consciência do povo.

07. “O exercício da liberdade individual não pressupõe o egoísmo: assim como é possível a um homem renunciar a ela em nome de ideais fanáticos e transferir a um grupo a responsabilidade do seu próprio destino, é também possível a associação de homens livres, com a renúncia, consciente, do interesse pessoal em favor da razão coletiva.”

De acordo com o texto:

- a) a razão coletiva impõe ao homem, por mais individualmente que seja, deixar de lado suas motivações egoístas e abrir mão do próprio destino.
- b) exercer ou não exercer a liberdade individual são atitudes decorrentes do egoísmo, que, mesmo inconsciente, comanda as ações humanas.
- c) a associação dos homens em torno de um ideal exige deles a renúncia ao egoísmo inato e às responsabilidades individuais.
- d) a renúncia ao direito de usufruir a liberdade individual pode dever-se à vontade de não exercer a capacidade pessoal de decidir, ou à adesão consciente ao interesse coletivo.
- e) quando alguém faz uso da liberdade individual está sendo egoísta, pois deixa de levar em conta o interesse maior da coletividade.

08. Assinale a frase que admite outra concordância:

- a) Tu com ou teu primo chorará lágrimas de sangue se eu descobrir qual fez tamanha bobagem.
- b) Eu, com minha família, viajei para São Paulo.
- c) Neste mês chegou mais alunos que no outro.
- d) Eu com minha família vivo aqui.
- e) Um bando devastou o milharal.



Projeto Tropa do Naval

09. A concordância está correta no item:

- a) Existe botões de todos os tamanhos e cores.
- b) Entre pai e filho não deveria existir desavenças.
- c) Se no teatro houverem bailarinas, irei vê-las
- d) Naquela noite, fazem cinco meses, eu estava em seus braços.
- e) Naquele meio tudo eram tentações.

10. Assinale a alternativa que aceita a 1ª forma dos parênteses:

- a) O céu ou o inferno nos por toda a eternidade (acolherá/acolherão).
- b) Ontem houve discussão e amanhã existir distúrbios (deverá/deverão).
- c) Sabedores do plano, com perfeição Capitu e eu. (executei/executaram).
- d) Mais de um velho (chegaram/chegou)
- e) Naquele colégio, não se concessões de espécies alguma (fazia/faziam).

11. A concordância está CORRETA:

- a) Fizeram oito meses que ele voltou.
- b) Estão fazendo cinco meses que viajei.
- c) Vão fazer oito meses que ela viajou.
- d) Faz vinte dias que deixei o emprego.
- e) Devem fazer muitos anos que ninguém vem aqui.

12. A alternativa que aceita outra possível concordância é

- a) Morreu ontem uma mulher, de fome, de frio e de febre...
- b) Ou você ou ele será expulso do colégio: um dos dois é o culpado
- c) Chegaram as pessoas que você estava esperando.
- d) Éramos sempre nós quem conversava com o professor sobre ela.
- e) A maioria desses alunos serão aprovados em Matemática.

13. Marque o item que apresenta a correta classificação da expressão sublinhada em "Procura o livro na terceira estante".

- a) locução verbal.
- b) locução prepositiva.
- c) locução adjetiva.
- d) locução adverbial
- e) locução pronominal

14. Na oração: "onde dormia sua esposa?", temos classificação incorreta na alternativa:

- a) onde é adjetivo.
- b) dormia é verbo de terceira conjugação.
- c) dormia é verbo intransitivo.
- d) onde é advérbio.
- e) esposa é substantivo.

15. Em que construção o vocábulo grifado tem noção de intensidade.

- a) Um pai deve zelar por sua família
- b) Experimente ler um livro para destrair-se
- c) Peque um lápis e faça o desenho neste caderno.
- d) Olhou-me com uma raiva que me deixou perturbado.
- e) Um homem não deve ceder aos vícios.

16. Pode-se afirmar, quanto ao período a seguir, que: "Aconselharam-me a comprar um novo carro".

- a) é simples.
- b) é composto por uma oração chamada de absoluta.
- c) é composto por duas orações.
- d) não é simples, nem composto.
- e) é um período composto de três orações

17. A alternativa em que há mais de uma oração no período é:

- a) Todos conheciam sua mania.
- b) Depende de delegado libertar os bêbados da cadeia.
- c) Um dos seus passatempos é passear sem destino.
- d) Ele ainda tem esperança de encontrar um grande amor.
- e) Isso é muito divertido

18. É possível encontrar uma oração absoluta em:

- a) Retirei-me do recinto sem sua percepção.
- b) Retirei-me do recinto sem que você me percebesse.
- c) Retirei-me do recinto sem que me percebesse.
- d) Retirei-me do recinto sem que me percebessem.
- e) Retirei-me do recinto sem que eu me percebesse.

PARA CASA

19. A respeito do período abaixo, marque a incorreta. A persistirem os sintomas, devemos procurar o médico.

- a) o período é formado por duas orações.
- b) Não temos oração absoluta nesse período.
- c) uma das orações expressa ideia de condição.
- d) as orações do período acima estão conectadas entre si
- e) a segunda oração do período é chamada de absoluta.

Observe o pequeno trecho abaixo (questões 08 e 09)

Em "Até alguns anos eu a considerava uma inovação desnecessária. Apenas nos últimos dois anos foi que percebi o quanto estava deixando de ganhar ao eliminá-la da minha vida".

20. O verbo sublinhado no texto acima está no:

- a) pretérito perfeito
- b) futuro do pretérito
- c) pretérito imperfeito
- d) pretérito mais-que-perfeito
- e) pretérito imperfeito do subjuntivo

21. As formas verbais “percebi” e “deixando” indicam, no contexto em que estão sendo usadas, respectivamente:

- a) ação passada – ação passada.
- b) ação pontual no passado – ação futura.
- c) ação contínua no passado – ação contínua no presente.
- d) ação pontual – ação contínua.
- e) ação pontual no presente – ação contínua no presente.

22. Complete as lacunas com o particípio passado dos verbos entre parênteses:

- 1. Joana haviapeixes (fritar)
- 2. O carro estava.....no lago (imerso)
- 3. Suas roupas estão (enxugar)
- 4. Mariana havia.....minhas roupas a ferro. (enxugar)
- 5. A luz da lua tinha-se, aos poucos, (extinguir)

A alternativa que completará corretamente as lacuna é:

- a) frito - imergido - enxugada - enxugado - extinguida
- b) frito - imergido - enxugadas - enxutas - extinto
- c) fritado - imerso - enxutas - enxugado - extinguido
- d) fritado - imerso - enxugadas - enxugado - extinta
- e) frito - imerso - enxutas - enxuto - extinto

23. Na frase “ Ela tem um quê misterioso”, o processo de formação da palavra sublinhada chama-se derivação imprópria, que é a mudança de classe gramatical. Podemos concluir que:

- a) há mudança de classe gramatical de conjunção para substantivo.
- b) a palavra perdeu seu sentido original.
- c) agora a palavra “que” deixou de ser substantivo.
- d) mudou-se a classe gramatical e a palavra deixou de ser substantivo.
- e) a palavra “que” sempre foi substantivo e apenas mudou de classificação de concreto para abstrato.

- Mandaram ler este livro...

Se o tal do livro for fraquinho, o desprazer pode significar um precipitado mas decisivo adeus à literatura; se for estimulante, outros virão sem o peso da obrigação. As experiências com que o leitor se identifica não são necessariamente as mais familiares, mas as que mostram o quanto é vivo um repertório de novas questões. Uma leitura proveitosa leva à convicção de que as palavras podem constituir um movimento profundamente revelador do próximo, do mundo, de nós mesmos. Tal convicção faz caminhar para uma outra, mais ampla, que um antigo pensador romano assim formulou: Nada do que é humano me é alheio.

(Cláudio Ferraretti, inédito)

24. A classificação da oração destacada a seguir está correta em “Se o tal do livro for fraquinho”:

- a) subordinada adverbial final
- b) subordinada adjetiva restritiva
- c) subordinada adverbial condicional
- d) subordinada substantiva objetiva direta
- e) subordinada substantiva subjetiva

25. As palavras totós e órgãos são acentuadas por serem, respectivamente:

- a) Paroxítona terminada em s e proparoxítona.
- b) Oxítona terminada em o e paroxítona terminada em ditongo.
- c) Proparoxítona e paroxítona terminada em s.
- d) Monossílabo tônico e oxítona terminada em o seguido de s.
- e) Proparoxítona e proparoxítona.

26. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

- a) paletó - avó - pajé - café - filó
- b) parabéns - vêm - hífen - saí - oásis
- c) vovô - capilé - Paraná - lápis - régua
- d) amém - amável - jiló - porém - além
- e) caí - aí - ímã - ipê - abricó

Texto III

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada de meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um vigário a cavalo.

- Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?
- Ela não vai não: nós é que vamos nela.
- Engraçadinho duma figa! Como você se chama?
- Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé.

MENDES CAMPOS, Paulo, Para gostar de ler-Crônicas. São Paulo: Ática, 1996, v.1.p. 76.

27. Há traço de humor no trecho

- A) "Era uma vez um menino triste, magro". (l. 1)
- B) ele estava sentado na poeira do caminho". (l. 2)
- C) "quando passou um vigário". (l. 2-3)
- D) "Como você se chama?" (l. 6)
- E) "Eu não me chamo (...) me chamam de Zé". (l. 7)

28. Na frase “— Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?”, retirada do texto III, encontramos vários sinais de pontuação. A respeito deles, marque o incorreto.

